SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Bahia

FAUFBA | *Faculdade de Arquitetura*

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO 2026.2

Disciplina:	*ATELIÊ DE FUNDAMENTAÇÃO DE ARQUITETURA I*				
Código:	*ARQC08*	**Carga horária semestral:**	*90 h*	**Pré-requisito(s):**	*ARQC16 - Desenho e Meios de Representação do Projeto;* *ARQD28 - Estética, Experimentação e Apreensão da Arquitetura e Cidade*
Semestre letivo:	***2026.2***	**Turma(s):**	*010100* *020200*	**Dias e Horários:**	*TER 8h50 - 12h30* *QUI 10h40 - 12h30*
Docente(s)/ Lattes:	***CARLOS AMORIM BAHIA*** *http://lattes.cnpq.br/8138509958659790* ***GABRIELA GUSMÃO SAMPAIO*** *http://lattes.cnpq.br/6944953769463128*				
Conhecimento desejável:	*(1) Representação básica do projeto de arquitetura em diferentes escalas a partir de desenho normativo e convenções gráficas; (2) Noções de escala, proporção e composição a partir da figura humana; (3) Desenho de observação (croqui) para representação da forma e do espaço (bi e tridimensionais), como instrumento de auxílio na formulação e resolução de problemas de arquitetura.*				

1. Ementa

Problemática de projeto a partir de seus condicionantes: lugar, expressão plástico-formal, programa, materialidade (construção). A atividade projetual enquanto processo de pensamento através de abordagens conceituais e metodológicas do projeto arquitetônico em relação ao lugar (contexto urbano e paisagem). Desenvolvimento de projetos de baixa complexidade.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Conceber projetos de baixa complexidade considerando lugar, materialidade, programa e forma.

2.2. Objetivos Específicos

- *Conhecer metodologias e processos de projeto;*
- *Apreender os fundamentos de projeto;*
- *Analisar e compreender objetos arquitetônicos (formação de repertório);*
- *Representar gráfica e tridimensionalmente o projeto;*
- *Interpretar situações e problemáticas de projeto e seus condicionantes;*
- *Compreender relações entre estrutura e forma;*
- *Ter domínio sobre os elementos que compõem o objeto arquitetônico;*
- *Interpretar o contexto urbano como parte da problemática de projeto.*

3. Conteúdo programático

I. Metodologia de Projeto

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

- *Processos de concepção enfatizando composição e linguagem;*
- *Introdução à teoria do projeto;*
- *Etapas de projeto: análise, desenvolvimento e síntese na projetação arquitetônica;*
- *Repertório e análise de projeto: compreensão do objeto arquitetônico e processos de criação.*

II. Representação

- *Aplicação e aprofundamento do desenho arquitetônico;*
- *Desenho propositivo (desenho livre, croquis de geração e processo de projeto, análise e apreensão);*
- *Uso de desenhos livres e croquis (geração e processo de projeto, análise e apreensão);*
- *Aplicação e aprofundamento do uso de protótipos tridimensionais arquitetônicos.*

III. Introdução à análise do contexto urbano e paisagístico

- *Análise da área de intervenção (usos, gabarito, equipamentos, visuais, acessos etc.);*
- *Apreensão, leitura e interpretação do contexto para a problemática de projeto;*
- *Conceitos básicos de conforto ambiental, e sua aplicação no projeto de arquitetura (implantação, orientação, aberturas, materiais, etc.).*

IV. Introdução à materialidade

- *Noções de estrutura, relação entre estrutura formal e estrutura portante;*
- *Elementos de projeto: materiais, envoltória do edifício em seus aspectos bioclimáticos, construtivos e plásticos (elementos de proteção solar, coberturas, etc.), circulação vertical (escadas e rampas), aberturas etc.*

4. Metodologia

Serão desenvolvidas atividades práticas, de pesquisas, de análises e de concepções, utilizando-se de embasamento teórico e prático, expressos em linguagem escrita e gráfica adequadas, além de modelos físicos (maquetes). Os procedimentos didáticos adotados serão realizados através de:

- *Aulas teórico/práticas: interação de professores e alunos, direcionando para o aprofundamento e a busca de conhecimentos através de situações que os levem a questionar e desenvolver métodos próprios de construção de aprendizagem;*
- *Consultas/orientações: professores atuando como consultores do processo ensino-aprendizado, tendo como objetivo o estímulo à criação e à crítica;*
- *Exercícios e atividades individuais e/ou em equipe, com acompanhamento e orientação durante os seus desenvolvimentos. As consultas e orientações ocorrerão a partir da apresentação de modelo físico (maquete) ou material gráfico, preferencialmente em meio físico. Não serão realizadas consultas/orientações com material apresentado em aparelho celular ou tablet.*

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFBA (AVA Moodle) será utilizado como meio de comunicação para divulgação e entrega de atividades, bem como para disponibilização de conteúdo complementar ao curso.

5. Recursos

O curso será ministrado utilizando-se dos seguintes recursos:

- *Projetor de vídeo e quadro branco para aulas expositivas;*
- *Plataforma AVA MOODLE UFBA;*
- *Instrumentos de desenho à mão livre e técnico, e materiais para confecção de maquetes.*

6. Avaliação

O processo de avaliação é constante, contínuo e de forma abrangente, realizado durante as orientações e consultas, o desenvolvimento das atividades e dos exercícios, de forma quantitativa e qualitativa.

Os trabalhos/atividades serão distribuídos ao longo do curso, descritos em comunicados próprios, esclarecendo quanto ao seu conteúdo e desenvolvimento, bem como a forma de entrega, prazos e os critérios de avaliação.

No desenvolvimento das atividades, durante as consultas/orientações, poderão ser feitos registros da evolução do trabalho que, diante do produto apresentado, auxiliarão na determinação da ***nota Quantitativa*** *de cada uma, obedecendo os critérios previamente estabelecidos para as mesmas. A nota Quantitativa final será resultado de média ponderada das notas atribuídas a cada atividade.*

A participação e o acompanhamento dos trabalhos (quanto à quantidade, qualidade e pontualidade na entrega), a frequência, a assiduidade, a pontualidade, a atitude e a conduta em sala do aluno serão considerados também como elementos de avaliação, aos quais será atribuída a ***nota Qualitativa****.*

A nota final do curso será o resultado da média ponderada entre a ***nota Quantitativa*** *e a* ***nota Qualitativa*** *atribuída a cada aluno.*

Conforme as normas vigentes da UFBA, será considerado aprovado na disciplina o aluno que tiver nota final igual ou maior do que 5,0 (cinco) e frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. xiii, 399 p.

HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1996. 272 p.

SILVA, Elvan. Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1991.

SNYDER, James C; CATANESE, Anthony (Coord.). Introdução à Arquitetura. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1996. 286 p. (Coleção A).

Bibliografia complementar

BAKER, Geoffrey Howard. Le Corbusier: uma análise da forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998. xiv, 385p.

CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CHING, Francis. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000. 192 p.

CHING, Frank. Técnicas de construção ilustradas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.

LE CORBUSIER. Por uma arquitetura. 3. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 1981. 205p.

MILLS, Criss B. Projetando com Maquetes: um guia para a construção e o uso de maquetes como ferramenta de projeto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 1978. 131 p.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981. 388 p.